



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**PANDEMIA PELO COVID-19: RELATO DE MICROINTERVENÇÕES NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARLETE NÓBREGA DA LUZ EM
PARELHAS/RIO GRANDE DO NORTE**

BARBARA OLIVEIRA ROCHA

NATAL/RN
2020

PANDEMIA PELO COVID-19: RELATO DE MICROINTERVENÇÕES NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE MARLETE NÓBREGA DA LUZ EM PARELHAS/RIO GRANDE DO
NORTE

BARBARA OLIVEIRA ROCHA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: ISABELLE KATHERINNE
FERNANDES COSTA

NATAL/RN
2020

SUMÁRIO

1.Introdução.....	
2.Relato	de
Microintervenções.....	
3.Considerações	
Finais.....	
4.Referências.....	

1. INTRODUÇÃO

O relato da microintervenção realizou-se dentro de um dos contextos pandêmicos pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2), demonstrado a partir de uma vivência médica, clínico geral, da Atenção Primária em Saúde (APS), mais precisamente, na Unidade Básica de Saúde (UBS), Marlete Nóbrega da Luz, em Parelhas, Rio Grande do Norte (RN), Brasil, 2020.

Parelhas é uma cidade do Rio Grande do Norte, seus habitantes são chamados de parelhenses, o município se estende por 513,1 km², conta com mais de 21 mil habitantes, de acordo com o último censo divulgado. A densidade demográfica é de 41,9 habitantes por km² no território do município. As cidades vizinhas são Santana de Seridó, Carnaúba dos Dantas e Jardim do Seridó. Parelhas é situada a 50 km a Sul-Oeste de Currais Novos, considerada a maior cidade nos arredores.

A assistência à saúde local, à nível de atenção terciária têm-se o Hospital Municipal Dr. José Augusto Dantas, onde é realizado atendimentos de casos hospitalares além de casos graves de sintomáticos respiratórios. Vale ressaltar que o mesmo não realiza internações de casos suspeitos de Covid-19, estes são referenciados para o Hospital Regional de Caicó. Ainda na atenção hospitalar, o município possui uma Maternidade, de administração filatropica, porém sem médico clínico e/ou ginecologista-obstetra e pediatra no regime de plantão 24h.

No hospital municipal funciona um Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica, o qual vem divulgando o boletim detalhado sobre a Covid-19 do Município de Parelhas, dessa forma em consonância com o boletim de 17 de setembro de 2020. têm-se: 1.311 casos notificados, destes 863 foram descartados. Dos 408 casos confirmados, 381 foram recuperados sem necessidade de internação hospitalar, 22 ficaram em isolamento domiciliar e cinco óbitos, dos 40 casos suspeitos, 40 aguarda resultado de exame laboratorial e têm-se um destes internado.

Na atenção básica têm-se seis unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) localizados na zona urbana, dentre estes um ficou sem atendimento médico no período compreendido entre abril e setembro de 2020. Além disso há dois ESFs localizados na zona rural.

Essa UBS é inscrita no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES-3940195), localizada na Praça Badóglgio Araújo, Nº 13, Bairro: Maria Terceira, zona urbana. Tem 3.800 usuários adscritos. A equipe multidisciplinar é composta por uma médica (clínico geral), uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, sete agentes comunitários de saúde (ACS), uma dentista, um auxiliar de saúde bucal e uma auxiliar de serviços gerais (ASG).

A UBS Marlete Nóbrega da Luz tem em sua estrutura física uma recepção, três consultórios: um médico, um de enfermagem e um odontológico; uma sala que funciona como escritório para os ACS; uma sala para as vacinas a qual está sendo exclusivamente utilizada

para os atendimentos dos sintomáticos respiratórios; uma sala para a esterilização e outra de procedimentos, dois banheiros sendo um social e o outro para os funcionários; uma copa/cozinha; um depósito/lavanderia.

Vale ressaltar que a vacinação no município é centralizada na UBS do Centro. Na UBS Marlete Nóbrega da Luz, a vacinação é realizada apenas nas campanhas e em casos excepcionais.

A educação em saúde tem sua importância nos serviços de saúde independente do contexto ao qual profissionais da saúde estejam inseridos, proporciona o estudo de vários problemas ou situações de adoecimento em temáticas como “Procedimento Operacional Padronizado (POP) com ênfase no equipamento de proteção individual (EPI) e segurança no trabalho para profissionais de saúde da APS no atendimento às pessoas com suspeita ou infecção confirmada pelo Novo Coronavírus (Covid-19)” (BRASIL, 2020).

A medicina baseada em evidências proporciona conhecimento científico para elaboração de protocolos clínicos como o “Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde” dentre vários subtemas inerentes a medidas preventivas da Covid-19, promoção da saúde, controle da disseminação para eliminar ou minimizar o número de óbitos por Covid-19, a partir de uma UBS com 3.800 usuários adscritos (BRASIL, 2020).

O tema proposto demonstra que a UBS - Marlete Nóbrega da Luz, em Parelhas/RN, Brasil, está em pleno enfrentamento da Covid-19, implementando pequenas intervenções preventivas, porém, grandiosas para o controle da disseminação pelo Novo Coronavírus, conforme recomendado pelo Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Notas Técnicas Estaduais.

Este relato mostra a importância de uma equipe estar preparada para enfrentar situações de adoecimento pela Covid-19, sendo crucial para a vida de cada profissional, especialmente para o médico (a), clínico geral inserido na Atenção Primária à Saúde, uma das portas de entrada para acolher e atender de forma segura o indivíduo e família com suspeita ou infecção confirmada pelo Novo Coronavírus (Covid-19), tendo em vista que vamos nos deparar com esse evento ao longo de nossa vida profissional, dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) e Estratégia Saúde da Família (ESF), nos mais diversos sinais e sintomas que indicam a contaminação pela Covid-19.

Não se trata somente de comprovar ou descrever o número de pacientes contaminados pela Covid-19, nem tão pouco, condicionar os profissionais da saúde a cumprir os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP), mas principalmente sensibilizar a equipe multidisciplinar sobre a importância das medidas preventivas de combate ao Novo Coronavírus, bem como a população usuária desses serviços.

O estudo objetivou relatar a microintervenção realizada em Unidade Básica de Saúde,

com vistas a eliminar ou minimizar a disseminação pela Covid-19.

Frente a realidade pandêmica por Covid-19 vivenciada como médica na UBS - Marlete Nóbrega da Luz, o trabalho de conclusão de curso será organizado pelo aprimoramento do relato da microintervenção, dentre as partes: introdução do relato; metodologia; resultados alcançados; continuidade de possíveis ações e considerações finais, finalizando com a identificação dos principais problemas com a escrita deste relato.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A pandemia pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela doença conhecida como Covid-19, teve início entre novembro e dezembro do ano de 2019, neste momento a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Existem sete tipos de coronavírus humanos, alguns causaram epidemias como o MERS-COV no Oriente Médio, mas nada comparado ao novo coronavírus. O SARS-CoV-2 é um vírus de RNA fita positiva, sendo o morcego o mais provável reservatório natural, porém ainda não confirmado. Os primeiros casos de infecção pelo vírus (SARS-CoV-2) no Brasil foram detectados a partir de 26 de fevereiro de 2020 e rapidamente se disseminou para todos os Estados brasileiros. Nisso, demonstra-se a evolução da Covid-19 em um dos municípios do interior do Rio Grande do Norte, Brasil.

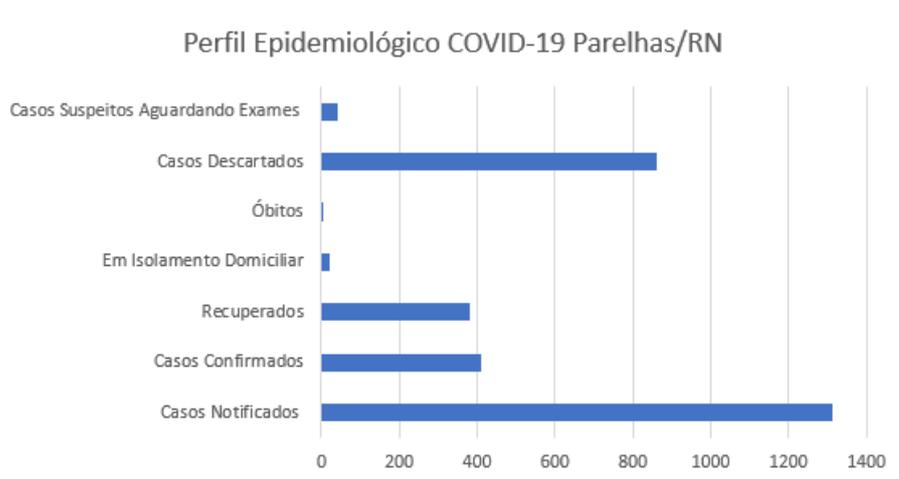
Nesse enfrentamento é pertinente frisar a educação em saúde que foi implementada com os subtemas: isolamento social, o uso da máscara facial, o distanciamento de pelo menos um metro e meio de pessoa para pessoa, a higiene das mãos e respiratória, utilizando a etiqueta da tosse, higienização de superfícies e objetos com frequência, não compartilhamento de objetos pessoais, manter ambientes limpos e ventilados, são medidas preventivas que ao mesmo tempo fazem a diferença na segurança e controle da doença Covid-19 (ANVISA, 2020).

Com base na transparência o Núcleo de Vigilância Epidemiológica detalha e divulga diariamente o boletim da Covid-19 do Município de Parelhas (de acordo com a Figura 1), em 17 de setembro de 2020 foram 1.311 casos notificados, descartados 863 casos, 40 casos suspeitos, com 40 aguardando resultado de exames e 1 internado. Ainda neste boletim têm-se 408 casos confirmados, destes 381 foram recuperados e não houve internação e 5 óbitos confirmados desde o início da pandemia. A maioria dos casos de síndromes gripais foram de leves a moderados, e os pacientes se recuperaram bem, na maioria, cumpriram o isolamento domiciliar preconizado.

Nesse entendimento, as microintervenções da UBS - Marlete Nóbrega da Luz foram implementadas com sucesso e o objetivo proposto deste relato foi alcançado, principalmente no sentido de sensibilização da equipe no entendimento das novas adaptações do trabalho da unidade.

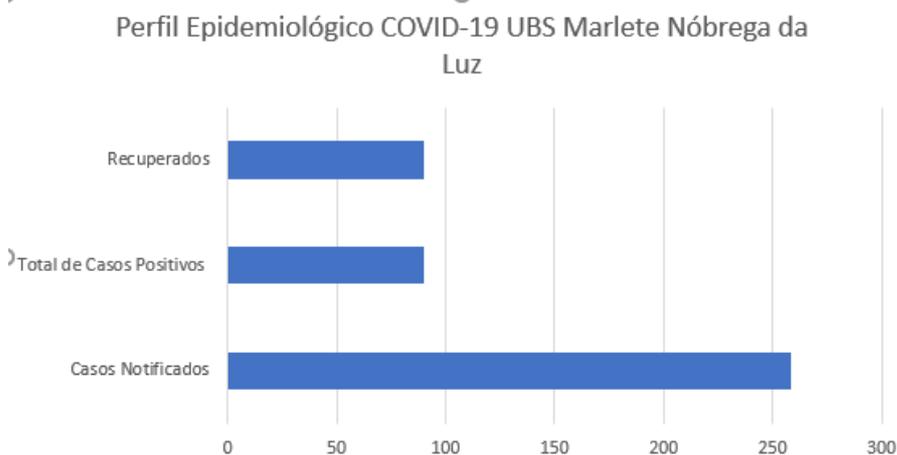
É de suma importância ressaltarmos o perfil epidemiológico da UBS deste relato e da cidade de Parelhas/RN, todos os casos que se enquadram como síndrome gripal foram notificados, monitorados e isolados conforme as recomendações do Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 do Ministério da Saúde (MS), de acordo com (Figura 2).

Figura 1 - Perfil Epidemiológico da Covid-19 em Parelhas/RN



Fonte: Dados do Boletim Coronarírus da Secretaria Municipal de Saúde de Parelhas de 17/09/20 (SMS-Parelhas/2020)

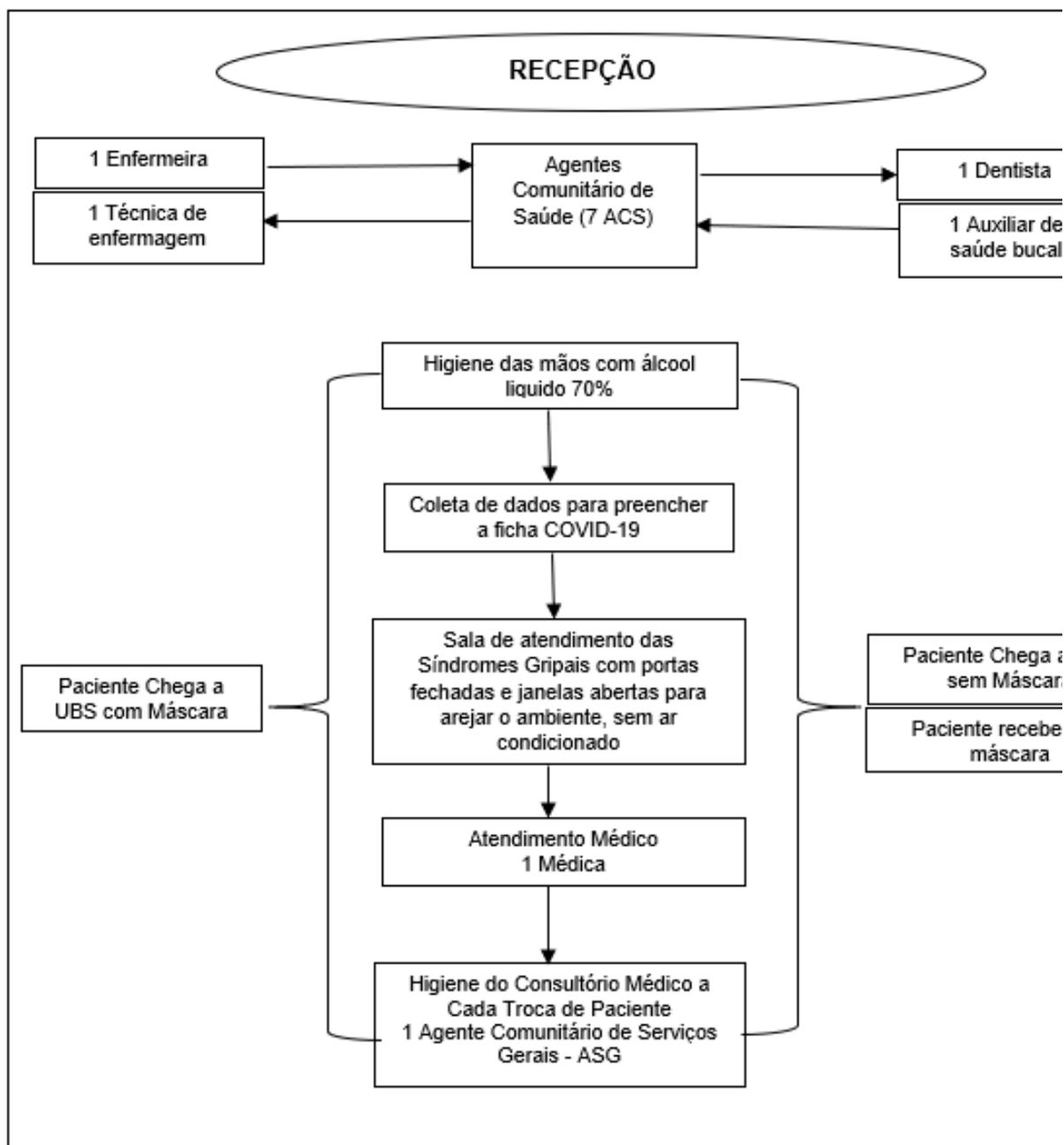
Figura 2 - Perfil Epidemiológico da Covid-19 em UBS Marlete Nóbrega da Luz



Fonte: Dados do Boletim Coronarírus da Secretaria Municipal de Saúde de Parelhas de 23/09/20 (SMS-Parelhas/2020)

Na vigência do crescimento do número de casos no município, realizou-se um treinamento com a equipe para implementar as orientações do Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 do Ministério de Saúde (MS) e no Procedimento Operacional Padronizado (POP) da Covid-19, ministrou-se a primeira aula, em 23 de março de 2020, dentre os materiais utilizados foram Datashow, computador e slides, para favorecer a boa compreensão da equipe multidisciplinar da UBS - Marlete Nóbrega da Luz, através de comunicação oral explicou-se as mudanças que deveriam ser realizadas a partir daquele momento no serviço de saúde. Para otimizar a visualização das microintervenções criou-se um fluxograma.

Fluxograma 1 - Fluxo do Fast-Track Adaptado para Atenção Primária à Saúde em Transmissão Comunitária - Fluxo Rápido da UBS de Parelhas/RN, Brasil, 2020.



Fonte: Modelo COVID-19, assistência médica em UBS – Marlete Nóbrega da Luz/RN, Brasil, 2020.

A adaptação do fast-track nacional revela a sistematização no atendimento de sintomáticos respiratórios na UBS, Marlete Nóbrega da Luz, no município de Parelhas/RN, Brasil, em tempos de pandemia pelo Novo Coronavírus, desde 23 de março de 2020 até os dias atuais.

Paciente proveniente de sua residência, relatando sintomas de síndrome gripal, chega usando máscara, caso contrário recebe uma máscara descartável, é orientado a higienizar as mãos com álcool gel ou líquido à 70%, um dos profissionais da recepção como enfermeira, técnica de enfermagem, os ACS, dentista e a auxiliar em saúde bucal, se organizaram na

recepção (esta recuada a um metro da bancada, a mesma sendo higienizada frequentemente) para acolher o paciente suspeito ou portador da Covid-19 e realizar a coleta de dados para preencher a ficha-COVID, em seguida os pacientes são direcionados para a sala de atendimento específico das síndromes gripais, esta sempre com porta fechada e janelas abertas, sem ar condicionado ligado, na sequência o paciente recebe atendimento médico. Ao término da consulta e troca de paciente a ASG é orientada a realizar a higienização dessa sala, mediante a mesma ser exclusiva para o atendimento das sintomáticos respiratórios suspeitos de Covid-19. É importante ressaltar a prioridade no atendimento aos grupos de risco como idosos com idade maior que 60 anos, pacientes com doenças crônicas e/ou imunossuprimidos, gestantes e puérperas até 45 dias após o parto.

Tal organização se mantém até segunda ordem seguindo protocolos do MS, da OMS e de Notas Técnicas Estaduais. Os ACS monitoram os pacientes de risco como idosos ou pacientes com doenças crônicas, a cada 24 horas e a cada 48h nos casos que não indicam grupo de risco para a Covid-19, sendo esta reavaliação registrada em prontuário. Todos os ACS têm contato direto com a comunidade por via telefone ou mídias sociais (Facebook/Instagram), por exemplo. A maioria dos ACS têm um grupo de WhatsApp com os usuários de suas respectivas microáreas. Sobretudo, por telefone, a comunicação tem sido positiva na resolução e monitoramento de paciente, além do esclarecimento de dúvidas.

As mudanças no processo de trabalho se mostraram extremamente positivas no sentido de articulação da equipe, pequenas mudanças na estrutura física da UBS, enriquecimento profissional dos funcionários, protagonismo e valorização do trabalho dos profissionais de saúde, principalmente do ACS. Essa sensibilização de equipe e usuários foi crucial no combate à transmissão do Novo Coronavírus nessa UBS.

Casos suspeitos da Covid-19 vão existir mesmo após a indicação e implementação da vacina, porém, espera-se que seja em menor número e gravidade. A princípio, o mais correto foi orientar os usuários da UBS - Marlete Nóbrega da Luz a manter o padrão do isolamento social, o uso da máscara, a etiqueta da tosse, a higiene pessoal e do ambiente, até a ciência comprovar a eficácia da vacina para a população em geral.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Covid-19 é um grande problema de saúde pública, mas para mudar esse panorama é preciso praticar as intervenções baseadas em evidências as quais estão controlando a disseminação da doença como o isolamento social, o uso da máscara facial, o distanciamento de pelo menos um metro e meio entre usuários do serviço, a higiene das mãos e respiratória, utilizando a etiqueta da tosse, são medidas que estão sendo implementadas com segurança em UBS - Marlete Nóbrega da Luz, no município de Parelhas/RN, Brasil, visando o controle dessa doença.

O treinamento da equipe foi fundamental para realizar a triagem e identificar os sintomáticos respiratórios, ou seja, os paciente sintomáticos são direcionados prontamente a usar a sala reservada para as queixas como dor na garganta, febre, tosse, cefaleia, alteração no olfato e paladar, diarreia, dentre outras. Quando o usuário do serviço buscava o atendimento, os profissionais observavam se o mesmo estava usando a máscara facial, caso contrário oferecia-se uma, em seguida oferecia o álcool gel ou líquido 70% para o mesmo higienizar as mãos, por fim o usuário era inserido na triagem correta para aguardar a consulta médica do clínico geral em sala específica. Houve ainda orientações em saúde com foco nas medidas interventivas de combate à Covid-19 a serem praticadas em casa, utilizando sempre uma linguagem clara para promover a boa compreensão dos usuários e familiares, enfatizando sempre a promoção em saúde.

Na recepção dessa UBS toda a equipe está apta para identificar pacientes com síndrome gripal e seguir o fast-track, o que foi de grande valia para os mesmos no sentido de enriquecimento teórico e técnico, e de suma importância para o processo de trabalho desta unidade. A microintervenção foi crucial para a sensibilização de todos quanto as medidas preconizadas no Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 e imprescindível para o enfrentamento da pandemia na UBS Marlete Nóbrega da Luz.

4. REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância em Sanitária. **Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA N° 05/2020**. Orientações para a Prevenção e o Controle de Infecções pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Atualizada em 24/06/2020. 2020.

BRASIL. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**. v.9, p.41, Brasília-DF, maio 2020.

_____. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRONIZADO: equipamento de proteção individual e segurança no trabalho para profissionais de saúde da APS no atendimento às pessoas com suspeita ou infecção pelo Novo Coronavírus (Covid-19)**. v.2, p.7, Brasília-DF, março, 2020.